

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE – IFRN

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Relatório 2014

NATAL/RN

2015

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte –
IFRN**

REITOR

Belchior de Oliveira Rocha

PRÓ-REITOR DE ENSINO

José de Ribamar Silva Oliveira

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Régia Lúcia Lopes

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

José Yvan Pereira Leite

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Wyllys Abel Farkatt Tabosa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Juscelino Cardoso de Medeiros

DIRETORA DE GESTÃO DE ATIVIDADES ESTUDANTIS

Solange da Costa Fernandes

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Auridan Dantas de Araújo

DIRETOR DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Alex Fabiano de Araújo Furtunato

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CENTRAL

Albino Oliveira Nunes

Ana Maria de Oliveira Castro

Artur Fabiano Araújo de Albuquerque

Derick da Costa Ferreira

Iara Celly Gomes da Silva

Juliana de Medeiros Franco Lima

Maria dos Navegantes dos Santos da Silva

Viviane Ferreira de Medeiros

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
1.1	BREVE HISTÓRICO DAS AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS NO IFRN	3
2	METODOLOGIA	6
3	RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS	9
3.1	RESULTADOS DOS DOCENTES	10
3.2	RESULTADOS DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	18
3.3	RESULTADOS DOS DISCENTES	25
3.4	RESUMO DAS RESPOSTAS DOS SERVIDORES E DISCENTES	30
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
	APÊNDICE A	
	APÊNDICE B	
	APÊNDICE C	
	APÊNDICE D	
	APÊNDICE E	

1 INTRODUÇÃO

A composição da CPA, tanto a central quanto as locais (em cada *Campus*) possui a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada. Sua principal finalidade é conduzir os processos internos de avaliação, de sistematização e de divulgação das informações, tanto à comunidade acadêmica quanto aos órgãos reguladores da educação superior.

Espera-se que os resultados deste trabalho possam contribuir com o processo de organização e gestão institucional, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmica e administrativa, subsidiando o planejamento e as decisões de seus dirigentes.

1.1 BREVE HISTÓRICO DAS AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS NO IFRN

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, foi criado nos termos da Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Para efeito da regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFRN é equiparado às universidades federais.

Tendo em vista a melhoria da qualidade do Ensino Superior, foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, dentre os quais, a autoavaliação.

O processo de autoavaliação no IFRN, durante os anos de 2009 e 2010, foi conduzido pela Assessoria de Informações Institucionais e a autoavaliação de 2011 ficou sob a responsabilidade de uma CPA provisória. Porém, o processo só foi consolidado com a eleição dos membros da CPA em todos os *campi* em novembro de 2012, nomeados através das portarias/Reitor IFRN: nº 24/2013- de 07 de janeiro de 2013, nº 151/2013 de 4 de fevereiro de 2013, nº 185/2013 de 8 de fevereiro de 2013 e nº 242 de 22 de fevereiro de 2013. Desde então, foram constituídas as CPAs em cada *campus* sob a coordenação da CPA Central.

A autoavaliação do ano de 2012 foi realizada utilizando os instrumentos de avaliação elaborados pela Comissão Provisória, que orientou todo o processo, visto que a nomeação dos novos membros ocorreu muito próximo ao prazo máximo de envio

do relatório ao Ministério da Educação - MEC, inviabilizando a apropriação de conhecimentos necessários para a realização desse trabalho pela comissão recém formada. Ainda em decorrência do exíguo tempo, foi necessário utilizar dois sistemas para a aplicação dos questionários: o sistema Acadêmico de uso interno do IFRN, para discentes e docentes, e o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, para os técnicos-administrativos. Esse fato ocasionou dificuldades, tanto durante a disponibilização dos questionários, bem como, na extração dos dados a serem analisados.

Ao longo do ano de 2013, a CPA Central se reuniu mensalmente para sistematizar e aprimorar o processo de autoavaliação. Em decorrência da necessidade de modificações no instrumento avaliativo, foi realizado um encontro de formação nos dias 29 e 30 de agosto de 2013 com dois membros de cada CPA local. Durante essa reunião foram abordadas as dificuldades e necessidades das CPAs locais, principalmente no que diz respeito à constituição das comissões de cada *campus*, visto a rotatividade de servidores contemplados com o remanejamento *intercampi* e a desistência de alguns por constatarem a falta de afinidade com as atribuições da função. No encontro também houve a reelaboração dos questionários a serem aplicados, com a participação de todos, porém, não houve tempo hábil para elaboração dos questionários da sociedade civil organizada, implicando na ausência da participação desse segmento.

Durante o ano de 2014, as reuniões da CPA Central permaneceram com periodicidade mensal. O encontro de formação neste ano enfatizou a elaboração de questionários diferenciados para o *Campus* EAD – tanto para alunos como para servidores (docentes e técnicos) – para a Reitoria e para a sociedade civil organizada, embora este não tenha sido disponibilizado por falta de preparação do ambiente no SUAP.

A autoavaliação foi realizada através da disponibilização de questionários aos docentes, discentes e técnicos-administrativos de 16 *Campi* do IFRN, a saber:

- *Campus* Apodi;
- *Campus* Caicó;
- *Campus* Currais Novos;
- *Campus* de Educação à Distância – EAD;
- *Campus* Ipangaçu;

- *Campus* João Câmara;
- *Campus* Macau;
- *Campus* Mossoró;
- *Campus* Natal – Central;
- *Campus* Natal – Cidade Alta;
- *Campus* Natal – Zona Norte;
- *Campus* Nova Cruz;
- *Campus* Parnamirim;
- *Campus* Pau dos Ferros;
- *Campus* Santa Cruz;
- *Campus* São Gonçalo do Amarante.

Cada *Campus* contou com a organização de uma Comissão Própria de Avaliação – CPA local, cuja responsabilidade foi a de sistematizar o processo de autoavaliação localmente. A partir dos dados apresentados em cada relatório local, foi elaborado este relatório final, pela CPA Central.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa é de caráter descritivo-exploratória, pois visa gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca dos serviços do IFRN, gerando subsídios para suas políticas. É também descritiva, pois envolve a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

O universo de pesquisa é formado por todos os discentes, técnicos e docentes. Os resultados da pesquisa formam uma amostra do tipo acidental voluntária.

Com a necessidade de atender às peculiaridades de cada público, foram elaborados questionários diferentes para os servidores e alunos do *Campus* EAD e servidores da Reitoria. O questionário foi composto por questões abertas/subjetivas e fechadas/objetivas, com 4 opções de resposta: concordo, discordo, desconheço e não se aplica.

O quadro abaixo demonstra a aplicação dos questionários conforme públicos e dimensões avaliados.

Quadro 1 – Demonstrativo das aplicações do instrumento de pesquisa

Dimensões avaliadas	Nº questões Servidores Reitoria	Nº questões Servidores EAD	Nº questões Servidores Demais <i>Campi</i>	Nº questões Alunos EAD	Nº questões Alunos Demais <i>Campi</i>
A – Organização, Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional	11	11	11	—	—
B – Política de Pessoal e Carreira	7	7	7	—	—
C – Infraestrutura para Ensino e Pesquisa	9	14	11	11	11
D – Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência a Estudantes e Egressos	—	11	11	12	15
E – A Função Social e o PDI	8	8	8	—	—

Os questionários foram disponibilizados na forma eletrônica em 16 *Campi* existentes no IFRN, além da Reitoria, no período de 20 de outubro a 14 de novembro

de 2014, através do SUAP. Os *Campi* Canguaretama, Ceará-Mirim e São Paulo do Potengi entraram em funcionamento em 2014 e ainda não possuem CPA local, visto que a próxima eleição está prevista para março de 2015 e no mês de fevereiro será realizada a sensibilização para a composição das comissões em cada *Campus*, via processo eleitoral.

Em todos os *Campi* foi realizado um trabalho de sensibilização a fim de que os sujeitos percebessem a importância e a necessidade de se comprometer em responder ao questionário. Para isto, as CPAs locais realizaram visitas às salas de aula, exposição nas reuniões pedagógico-administrativas, foram enviados e-mails para os servidores, comunicado para os alunos utilizando o Sistema Acadêmico, bem como foram afixados cartazes nos murais dos *Campi*, utilizou-se das mídias sociais e portal do IFRN na Internet. Todo esse processo ocorreu nas semanas anteriores ao início da Autoavaliação, tendo prosseguimento até o último dia de disponibilização dos questionários. Ainda assim, a disponibilização dos questionários estava prevista para o período de três semanas e houve a necessidade de prorrogação do prazo por mais uma semana, pois a participação em todos os segmentos estava baixa.

A análise dos dados foi realizada de acordo com as seguintes abordagens:

- Quantitativa: apoia-se em técnicas diversas como gráficos e estatísticas descritivas aplicadas aos resultados da pesquisa;
- Qualitativa: comentários e análises críticas da CPA, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa e nas respostas abertas/subjetivas.

Os parâmetros para análise dos dados das questões objetivas seguem os critérios:

Quadro 2 – Parâmetros para análise dos dados das questões objetivas

Resposta	% de respostas	Interpretação
Concordo	Acima de 50%	Concordância
Discordo	Acima de 40%	Discordância
Desconheço	Acima de 15%	Desconhecimento

Esses percentuais foram estabelecidos pelas CPAs, em reunião, considerando que a discordância dos respondentes representada acima de 40% e o desconhecimento acima de 15%, demonstra a necessidade de uma análise mais

aprofundada. A resposta “não se aplica”, não é contabilizada nessa análise, sendo utilizada apenas para identificar algumas questões que não são pertinentes a todas as categorias de respondentes.

Para viabilizar o aproveitamento das respostas abertas/subjetivas na abordagem qualitativa foram adotados os seguintes procedimentos:

- Sorteio aleatório¹ de 30 respostas dentre as disponíveis para uma determinada dimensão e cada público. Caso não existam 30 respostas disponíveis ao todo, selecionam-se todas as respostas;
- Buscou-se a composição de até cinco categorias com base nos temas mais frequentemente abordados nas respostas;
- Quantificaram-se as 30 respostas sorteadas conforme as categorias estabelecidas. As respostas que não se enquadraram em classe alguma deverão ser agrupadas numa categoria denominada “Outras”.

Propõe-se, com esta metodologia, explorar e descrever os resultados pesquisados, com o intuito de identificar os aspectos institucionais mais relevantes segundo a ótica dos respondentes.

¹ Para a geração de números aleatórios, acessar o site: <http://sorteiospt.com/numerosAleatorios/>

3 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Foram respondidos um total de 6.754 questionários, sendo 5.359 discentes (em torno de 26% do total de matriculados), 753 docentes (47% do total dos docentes) e 642 técnicos-administrativos (51% do total dos técnicos), conforme quadro abaixo:

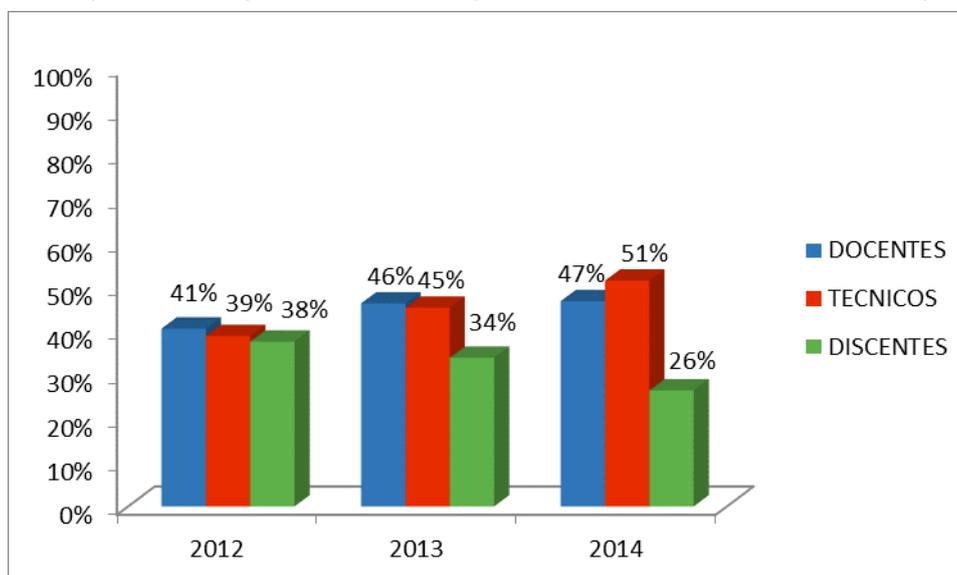
Quadro 3 – Demonstrativo dos respondentes, por segmento

Segmento	Total	Respondentes	%
Docentes	1.608	753	47%
Técnicos	1.247	642	51%
Discentes	20.251	5.359	26%

É importante salientar que o questionário aplicado teve a preocupação de evidenciar a relação entre as questões e as dimensões apontadas, tendo o cuidado de verificar o público a que se destina, considerando-se a área de responsabilidade e autoridade dos sujeitos da pesquisa.

Com a finalidade de refletir quanto à conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de responder ao questionário da autoavaliação institucional, considerou-se relevante verificar a adesão dos respondentes nos anos de 2012, 2013 e 2014, conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 1 - Comparativo do percentual de respondentes em 2012, 2013 e 2014 por segmento



Pode-se constatar o crescimento da adesão dos servidores, tanto docentes, quanto técnico-administrativos. Esse fato reflete a tomada de consciência da seriedade da autoavaliação como instrumento relevante para o levantamento de questões positivas e negativas da Instituição. Em contrapartida, verifica-se a necessidade de mais envolvimento do corpo discente, é fundamental que sejam desenvolvidas ações mais próximas dos estudantes, possibilitando a percepção da importância desse processo autoavaliativo no IFRN. Outro fator para a baixa adesão à avaliação pode ser relativo ao fato destes respondentes não utilizarem constantemente o SUAP (ferramenta utilizada para a coleta dos dados), tendo até mesmo esquecido sua senha de acesso, dificultando assim a participação.

Visto que as perguntas dos questionários foram diferentes com relação aos públicos das três categorias (discente, docente e técnicos) e em três âmbitos distintos (Reitoria, *Campus* EAD e demais *Campi*), para analisar os dados da autoavaliação 2014, optou-se por separar os resultados de cada segmento.

3.1 RESULTADOS DOS DOCENTES

Gráfico 2 – Respostas dos docentes dos *Campi* (exceto EAD e Reitoria)

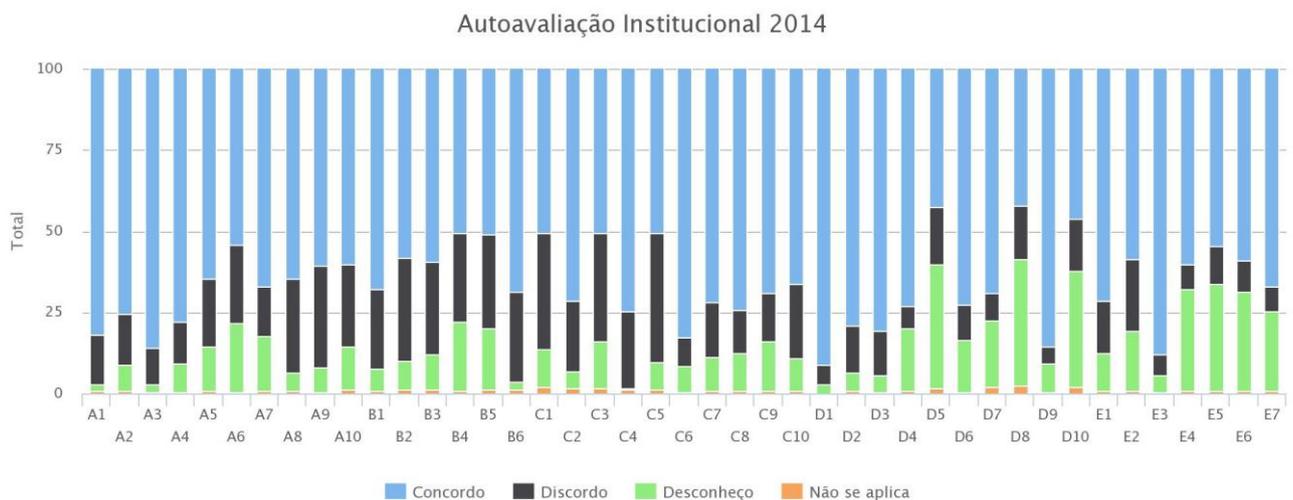


Gráfico 3 – Respostas dos docentes do *Campus EAD*

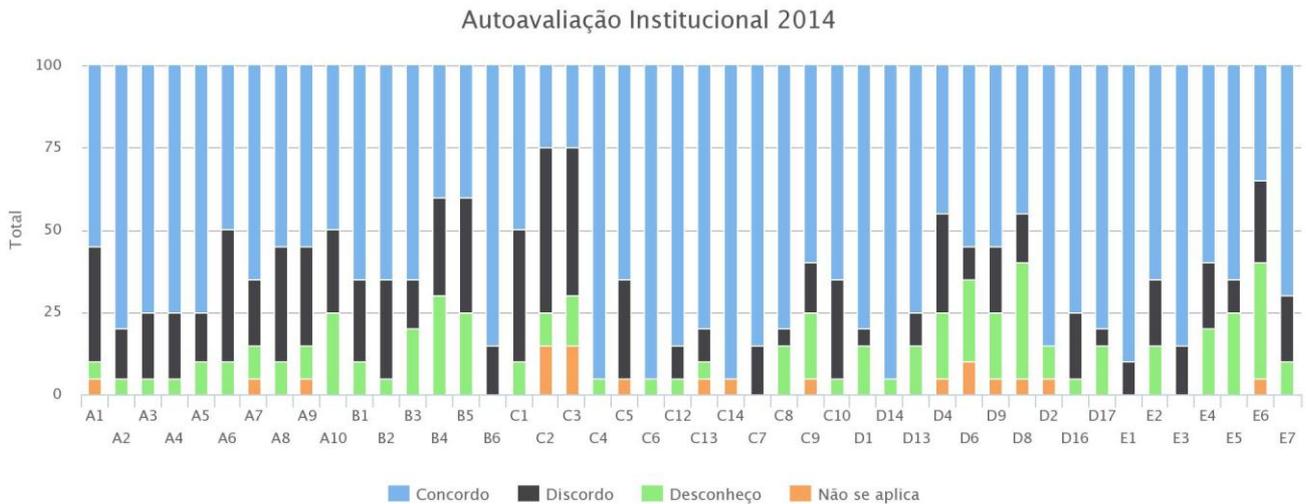
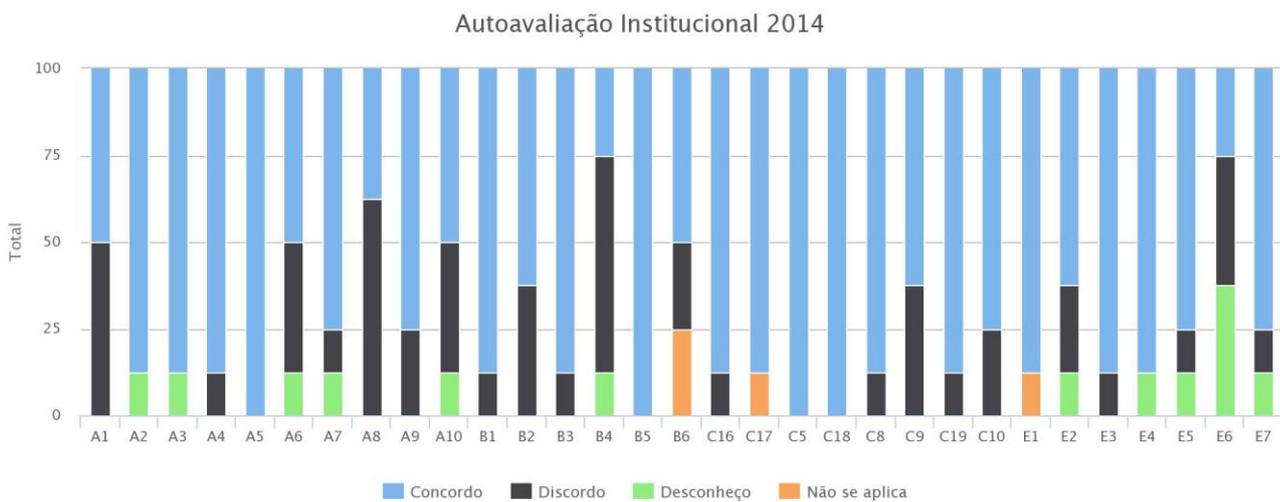


Gráfico 4 – Respostas dos docentes da Reitoria



A partir da análise dos gráficos 2, 3 e 4, pode-se verificar as temáticas que mais se destacaram nas respostas dos docentes, como demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 4 – Destaque nas respostas objetivas dos docentes

Dimensão A	ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Desconhecimento	- Eficiência dos procedimentos de avaliação institucional;

Discordância	<ul style="list-style-type: none"> - Eficácia do planejamento estratégico; - Estrutura organizacional dos <i>Campi</i>; - Comunicação interna.
Concordância	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores; - Instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas); - Coerência e transparência das ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos no <i>Campus</i>.
Dimensão B	POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA
Desconhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores (com relação ao <i>Campus</i> EAD); - Incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada) e à qualificação acadêmica (com relação ao <i>Campus</i> EAD).
Discordância	- Inadequação do instrumento de avaliação de desempenho funcional.
Concordância	<ul style="list-style-type: none"> - Espaço formativo nas reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos; - A política de Pessoal e de Carreira do IFRN atende às necessidades dos servidores.
Dimensão C	INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO
Desconhecimento	- Estrutura de transporte para viagens, visitas técnicas e aulas de campo (em relação ao <i>Campus</i> EAD);

Discordância	<ul style="list-style-type: none"> - Os laboratórios do <i>Campus</i> dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão (em relação ao <i>Campus</i> EAD); - Adequação das instalações, equipamentos e acervo da biblioteca (em relação ao <i>Campus</i> EAD); - A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet) atende às necessidades diárias do <i>Campus</i>.
Concordância	<ul style="list-style-type: none"> - O AVEA (Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem) apresenta-se como um espaço de interações e aprendizagem colaborativa. (em relação ao <i>Campus</i> EAD); - O quadro docente é qualificado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão no AVEA (em relação ao <i>Campus</i> EAD); - Adequação dos recursos disponíveis no AVEA (em relação ao <i>Campus</i> EAD); - A qualificação do quadro docente do <i>Campus</i> está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão; - O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do <i>Campus</i>; - O <i>Campus</i> disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo; - Os meios de telecomunicação da Reitoria (telefone, internet, videoconferência, etc.) são adequados ao desenvolvimento de atividades junto aos <i>Campi</i>; - A infraestrutura de informática (em relação à Reitoria); - O quadro de servidores é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional (em relação à Reitoria).
Dimensão D	ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS

	ESTUDANTES E EGRESSOS
Desconhecimento	- Os programas do IFRN relativos à pesquisa e inovação; - As atividades de extensão desenvolvidas pelo <i>Campus</i> ; - Programa de estágio e o acompanhamento de egressos dos <i>Campi</i> .
Discordância	- Não houve dados significativos
Concordância	- A prática pedagógica docente contribui para a educação integrada oferecida pela instituição; - O acompanhamento pedagógico desenvolvido no <i>Campus</i> contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante.
Dimensão E	FUNÇÃO SOCIAL E PDI
Desconhecimento	- Coerência das ações relativas ao meio ambiente com o que é estabelecido no PDI e no PPP; - Coerência das ações relativas à cultura com o que é estabelecido no PDI e no PPP.
Discordância	- Não houve dados significativos.
Concordância	- Conhecimento próprio acerca dos principais documentos institucionais: PDI e PPP; - Cumprimento da função social na prática educativa do IFRN.

Nas respostas subjetivas, surgiram sugestões e comentários em relação às questões. As que foram mais mencionadas, estão reunidas no quadro a seguir.

Quadro 5 – Sugestões ressaltadas nas respostas discursivas dos docentes

Dimensão A	ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
	<ul style="list-style-type: none"> • As ações para o desenvolvimento institucional devem levar em

	<p>consideração a autoavaliação e os encaminhamentos discutidos nas reuniões realizadas no <i>Campus</i>;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os encaminhamentos discutidos nas reuniões realizadas nos <i>Campi</i> devem ser efetivados; • O questionário da autoavaliação institucional deveria oferecer mais alternativas de respostas, como: “concordo parcialmente”; • Maior comunicação entre as instâncias superiores (Conselhos, Colegiados) da Instituição e as gestões em cada <i>Campus</i>; • Necessidade de aumentar a quantidade de servidores na Secretaria dos Conselhos; • Permitir a participação da comunidade acadêmica nas reuniões do colégio gestor nos <i>Campi</i>; • Maior planejamento acerca do aumento da oferta de cursos nos <i>Campi</i>; • Maior transparência quanto à prestação de contas.
Dimensão B	POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA
	<ul style="list-style-type: none"> • Flexibilização da jornada de trabalho para os servidores que farão pós-graduação sem afastamento; • Ampliação dos convênios para programas <i>stricto sensu</i>; • Maior valorização da pesquisa científica; • Participação em eventos científicos mesmo sem apresentação de trabalhos; • Melhoria e aumento nos programas de qualidade de vida dos servidores; • Reuniões pedagógicas devem ser utilizadas como espaço de

	<p>formação dos professores, não apenas para informes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • O setor de Gestão de Pessoas deve institucionalizar o acolhimento aos servidores ingressantes no IFRN, informando aspectos como direitos, deveres etc.; • Aumento do percentual dos servidores que podem se afastar para pós-graduação; • Melhoria do instrumento de avaliação de desempenho funcional.
Dimensão C	INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar a manutenção da infraestrutura dos <i>Campi</i>; • Rever todos os procedimentos no que tange à organização administrativa e participação no <i>Campus</i>; • Manutenção dos projetos de pesquisa e extensão, mesmo que haja remanejamento; • Maior investimento nos laboratórios de pesquisa; • Incentivo aos cursos de graduação; • Equipar os laboratórios de línguas em salas de aulas com caixas de som; • Adquirir todas as bibliografias recomendadas nos PPCs; • Melhorar a infraestrutura da internet; • Definir a atuação dos técnicos de laboratórios; • Melhorar os serviços de manutenção dos parques esportivos; • Melhorar os equipamentos de aulas (projetores sem controles, ar condicionados quebrados, instalar computadores fixos nas salas); • Garantir a entrega de todos os livros didáticos aos <i>Campi</i> em

	<p>tempo hábil;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Separar laboratório didático do laboratório de pesquisa; • Criação de mais laboratório e espaços para os professores assistirem os alunos bolsistas; • Equipar as salas dos servidores com computadores e impressoras; • Melhorar o trabalho da administração escolar no suporte ao professor; • Garantia de pelo menos dois motoristas por <i>Campus</i>; • Aquisição de ônibus adequados para viagens longas; • Ampliação do quadro de terceirizados; • Trabalho mais efetivo do apoio acadêmico; • Mais transportes para as aulas práticas.
Dimensão D	ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a quantidade de bolsas de pesquisa e extensão; • Maior participação da equipe pedagógica no planejamento das atividades de ensino; • Maior acompanhamento dos egressos; • Mudança do sistema Q-Acadêmico; • Instalação e manutenção de incubadoras nos <i>Campi</i> do interior; • Melhorar as ações de inclusão e acessibilidade.
Dimensão E	FUNÇÃO SOCIAL E PDI
	<ul style="list-style-type: none"> • Socialização do PDI com os servidores novos, conforme ocorreu

	<p>na semana pedagógica a respeito do PPP;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma rádio que, durante os intervalos de aula, levasse informações institucionais e cultura para os alunos; • Maior divulgação para a sociedade das atividades, projetos e do fazer institucional nos grandes meios de comunicação de massa; • Possibilitar a flexibilidade dos instrumentos organizacionais da instituição, para permitir as especificidades da realidade de cada <i>Campus</i>.
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

3.2 RESULTADOS DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Gráfico 5 – Respostas dos técnicos-administrativos dos *Campi* (exceto EAD e Reitoria)

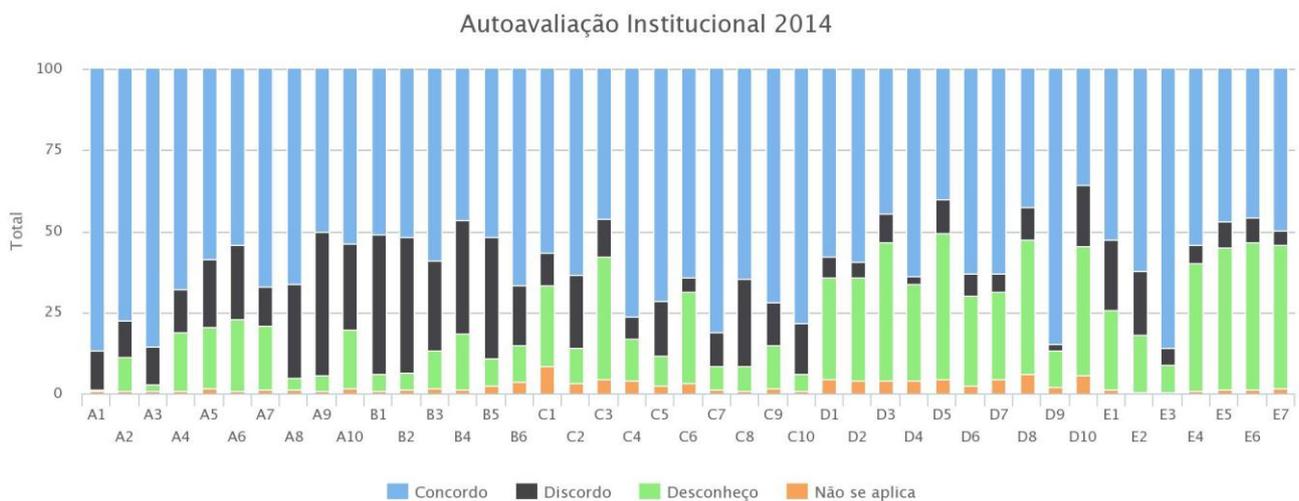
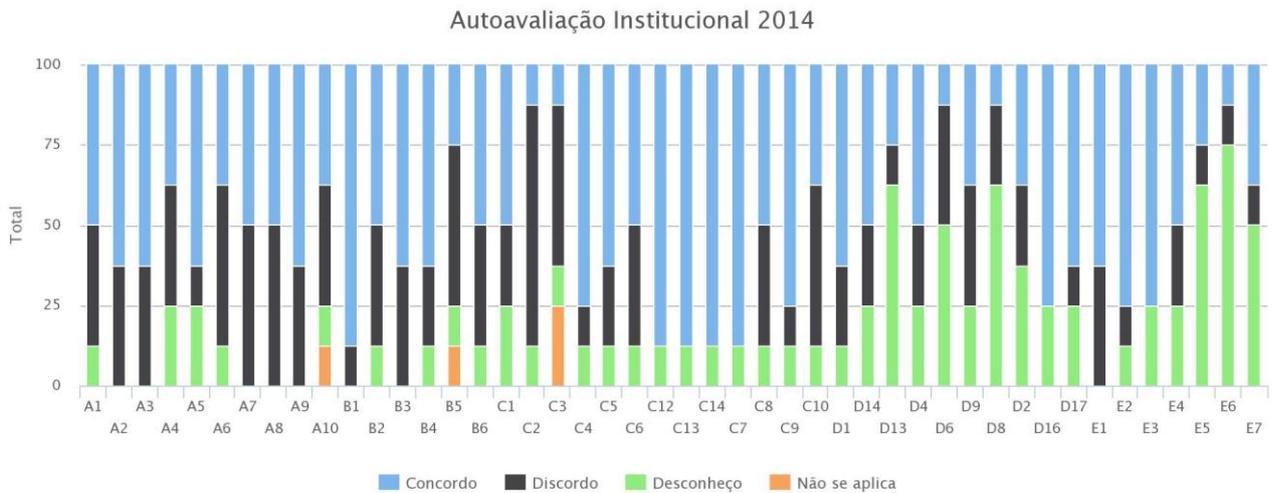
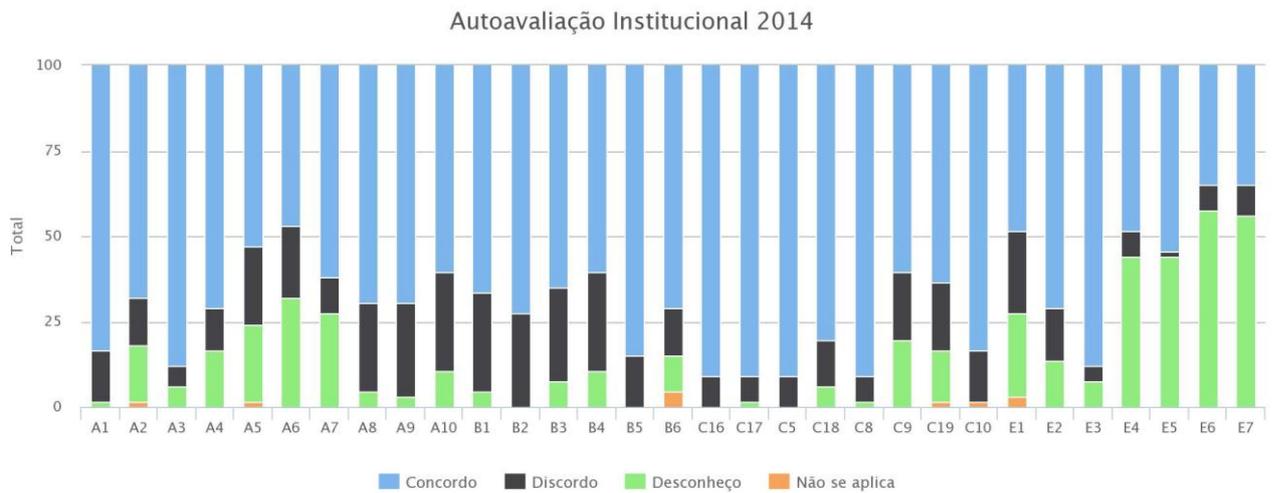


Gráfico 6 – Respostas dos técnicos-administrativos do Campus EAD**Gráfico 7 – Respostas dos técnicos-administrativos da Reitoria**

Com os dados obtidos através dos gráficos 5, 6 e 7, pode-se verificar as temáticas que mais se destacaram nas respostas dos técnicos, conforme o quadro abaixo:

Quadro 6 – Destaque nas respostas objetivas dos técnicos-administrativos

Dimensão A	ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Desconhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição; - Conhecimento dos principais documentos normativos; - Coerência e transparência das ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos nos <i>Campi</i>; - Eficiência da avaliação institucional para a identificação de problemas e reorganização de novas ações.
Discordância	<ul style="list-style-type: none"> - Eficácia do planejamento estratégico; - O serviço de segurança nos <i>Campi</i>.
Concordância	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores; - Estrutura organizacional dos <i>Campi</i>.
Dimensão B	POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA
Desconhecimento	- Instrumento de avaliação de desempenho funcional
Discordância	<ul style="list-style-type: none"> - Política de Pessoal e de Carreira; - Política de capacitação/qualificação da Instituição;
Concordância	<ul style="list-style-type: none"> - Política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores (com relação à Reitoria); - Incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada) e à qualificação acadêmica; - Espaço formativo nas reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos.
Dimensão C	INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO
Desconhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação das instalações e equipamentos dos laboratórios dos <i>Campi</i>; - Adequação do acervo das Bibliotecas nos <i>Campi</i>; - Qualificação do quadro docente dos <i>Campi</i>; - Estrutura de transporte para viagens a serviço e visitas técnicas (em relação à Reitoria);

	- Adequação da estrutura física para a acessibilidade de pessoas com deficiência (em relação à Reitoria).
Discordância	- Adequação das instalações, equipamentos e acervo da biblioteca (em relação ao <i>Campus EAD</i>); - Eficiência do serviço de manutenção da infraestrutura (em relação ao <i>Campus EAD</i>).
Concordância	- Qualificação do quadro de técnicos-administrativos; - Adequação das instalações e equipamentos das salas de aula; - Eficiência do serviço de manutenção da infraestrutura; - Adequação da equipe de suporte técnico do AVEA (em relação ao <i>Campus EAD</i>); - Adequação dos recursos disponíveis no AVEA (em relação ao <i>Campus EAD</i>); - As ferramentas de interação (em relação ao <i>Campus EAD</i>); - Quadro de pessoal terceirizado (em relação à Reitoria); - A infraestrutura de informática (em relação à Reitoria).
Dimensão D	ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS
Desconhecimento	- Programas do IFRN relativos à pesquisa e inovação; - Atividades de extensão desenvolvidas pelo <i>Campi</i> ; - Programa de estágio e o acompanhamento de egressos dos <i>Campi</i> ; - Ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades / superdotação; - Ações de parcerias (convênios, acordos e contratos) firmadas no seu <i>Campus</i> com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo; - Ações de estágio e prática profissional; - Programas de assistência estudantil (em relação ao <i>Campus EAD</i>).
Discordância	- Não houve dados significativos

Concordância	- Programas de assistência estudantil (bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde etc.) dos <i>Campi</i> ; - Material didático disponibilizado aos estudantes (em relação ao <i>Campus EAD</i>).
Dimensão E	FUNÇÃO SOCIAL E PDI
Desconhecimento	- Coerência das ações dos <i>Campi</i> relativas à inclusão social e ao desenvolvimento socioeconômico com o estabelecido no PDI e no PPP. - Coerência das ações dos <i>Campi</i> relativas ao meio ambiente com o estabelecido no PDI e no PPP; - Coerência das ações dos <i>Campi</i> relativas à cultura com o estabelecido no PDI e no PPP; - Comunicação do IFRN com a comunidade externa; - Coerência das atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e inovação dos <i>Campi</i> com o estabelecido no PDI e no PPP.
Discordância	- Não houve dados significativos
Concordância	- Cumprimento da função social na prática educativa do IFRN; - Comunicação do IFRN com a comunidade externa (em relação ao <i>Campus EAD</i> e à Reitoria).

As sugestões e comentários mais relatadas nas respostas subjetivas dos técnicos-administrativos estão reunidas no quadro a seguir.

Quadro 7 – Sugestões ressaltadas nas respostas discursivas dos técnicos-administrativos

Dimensão A	ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de treinamento dos servidores para o uso adequado das ferramentas desenvolvidas pela Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - DIGTI; • Necessidade de envolvimento das instâncias de apoio nas decisões de construção / reforma de ambientes dos <i>Campi</i>; • Maior transparência no processo de gestão e planejamento

	<p>estratégico;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria na comunicação interna; • Necessidade de treinamento dos vigilantes do serviço de segurança; • Os encaminhamentos discutidos nas reuniões de gestão realizadas nos <i>Campi</i> devem ser efetivados; • O questionário da autoavaliação institucional deveria oferecer mais alternativas de respostas, como: “concordo parcialmente”.
Dimensão B	POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA
	<ul style="list-style-type: none"> • Prioridade para capacitações locais por meio de servidores capacitados ou contratação de profissionais externos; • Melhoria dos critérios de avaliação de desempenho de servidores; • Ofertar vagas em nível de mestrado na área de gestão pública, exclusivas para os técnicos-administrativos; • Necessidade de encontros periódicos entre os servidores que desempenham atividades em comum em cada <i>Campus</i>; • Necessidade de realizar reuniões para os técnicos-administrativos; • Criação de um programa de capacitação interna objetivando que os técnico-administrativos tenham treinamentos específicos para o setor de lotação; • Institucionalização de critérios de afastamento para capacitação dos técnicos-administrativos; • Melhoria na política de assistência e qualidade de vida dos servidores.
Dimensão C	INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO

	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de contratação de mais motoristas para que se evite o compartilhamento desses profissionais entre os <i>Campi</i>; • Aumentar a quantidade de pessoal terceirizado nos <i>Campi</i>; • Melhorar a infraestrutura da internet; • Ampliação e adequação dos espaços físicos das Bibliotecas.
Dimensão D	ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria dos programas de pesquisa e extensão; • Assistência estudantil poderia oferecer mais ações de prevenção e promoção à saúde; • Melhorar as ações de acessibilidade e inclusão, mais atuação do NAPNE; • Ampliar o acompanhamento de estágios e egressos.
Dimensão E	FUNÇÃO SOCIAL E PDI
	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de maior aproximação entre os servidores e o PDI e do PPP; • Necessidade de disponibilizar através do portal do IFRN informações mais completas e atualizadas sobre os cursos oferecidos; • Necessidade de divulgação e incentivo à cultura local em que os <i>Campi</i> estão inseridos.

3.3 RESULTADOS DOS DISCENTES

Gráfico 8 – Respostas dos discentes dos *Campi* (exceto EAD e Reitoria)

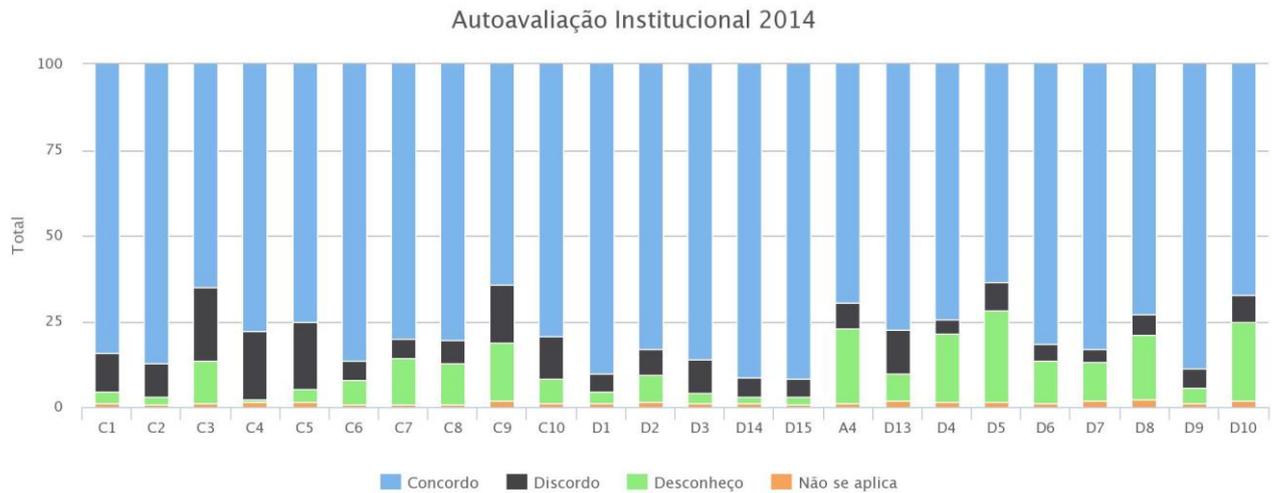
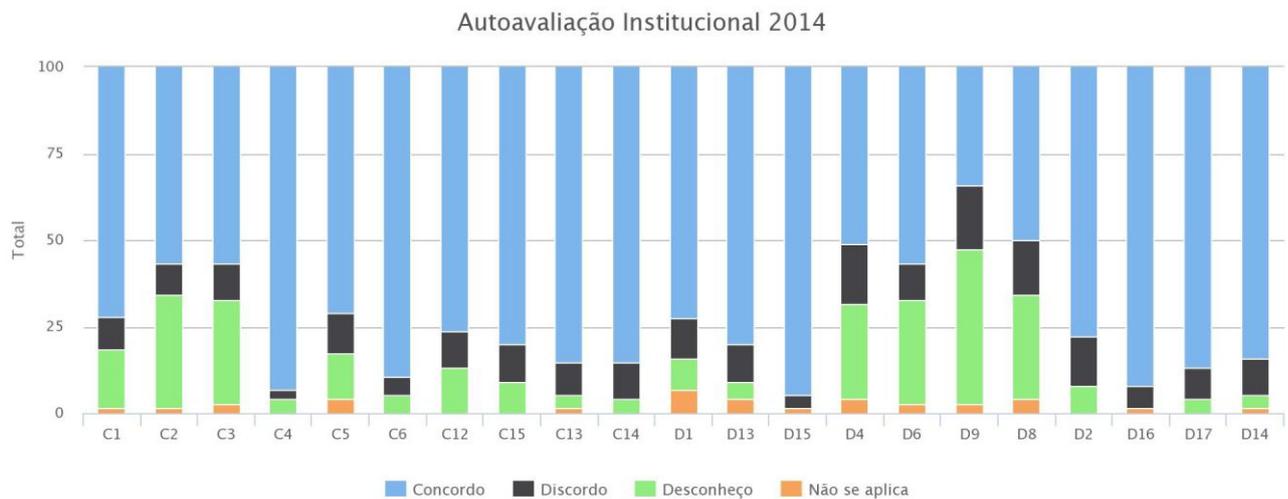


Gráfico 9 – Respostas dos discentes do *Campus EAD*



Com os dados obtidos através dos gráficos 8 e 9, pode-se verificar as temáticas que mais se destacaram nas respostas dos discentes, conforme o quadro abaixo:

Quadro 8 – Destaque nas respostas objetivas dos discentes

Dimensão C	INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO
Desconhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação das instalações e equipamentos dos laboratórios do Polo (EAD*); - Adequação das instalações e equipamentos da biblioteca do Polo (EAD*); - Adequação do acervo da biblioteca do Polo (EAD*); - Estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.
Discordância	- Não houve dados significativos
Concordância	<ul style="list-style-type: none"> - O AVEA (Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem) apresenta-se como um espaço de interações e aprendizagem colaborativa (EAD*); - A infraestrutura de informática (EAD*); - O quadro docente é qualificado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão no AVEA (EAD*); - As orientações técnicas recebidas são suficientes para o uso adequado do AVEA (EAD*); - Adequação dos recursos disponíveis no AVEA (EAD*); - As orientações técnicas recebidas são suficientes para o uso adequado do AVEA (EAD*); - Os laboratórios dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão; - Adequação das instalações, equipamentos e acervo da biblioteca; - As salas de aula dispõem de instalações e equipamentos que atendem às necessidades dos professores e alunos; - A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet) atende às necessidades; - A qualificação do quadro docente está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão; - A qualificação do quadro de técnicos-administrativos está

	<p>coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão;</p> <ul style="list-style-type: none"> - O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades; - O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente.
Dimensão D	ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS
Desconhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - A política de pesquisa da Instituição relativa à concessão de bolsas (de pesquisa e inovação tecnológica) e incentivos para divulgação e produção científica atendem às necessidades dos alunos do Campus. (EAD*); - As atividades de extensão desenvolvidas no Campus atendem à comunidade em termos sociais, culturais, prestação de serviços e cooperação técnica (EAD*); - Os programas de assistência estudantil (ex.: auxílio em viagens de campo, bolsas de trabalho) do Campus são suficientes para atender às necessidades dos estudantes. (EAD*); - O acompanhamento pedagógico desenvolvido no <i>Campus</i> contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante (EAD*); - Instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas); - Os programas do IFRN relativos à pesquisa e inovação; - As ações de parcerias (convênios, acordos e contratos) firmadas com o setor produtivo público e privado e outras iniciativas de empreendedorismo são eficientes. - Programa de estágio e o acompanhamento de egressos dos <i>Campi</i>; - As ações de inclusão e de acessibilidade são satisfatórias nos <i>Campi</i>.
Discordância	- Não houve dados significativos
Concordância	- As práticas pedagógicas contribuem para a educação integrada

	<p>oferecida pela instituição;</p> <ul style="list-style-type: none"> - O acompanhamento pedagógico desenvolvido nos <i>Campi</i> colabora com o processo de ensino e aprendizagem; - A comunicação interna nos <i>Campi</i> / Polo contribui para o conhecimento das atividades desenvolvidas no IFRN; - A interação dos professores no curso atende às necessidades dos alunos (EAD*); - Os cursos oferecidos pela instituição permitem uma boa qualificação profissional; - O material didático disponibilizado aos estudantes atende aos objetivos previstos no Projeto Pedagógico do Curso (EAD*); - A interação dos tutores no curso atende às necessidades dos alunos (EAD*); - Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados; - A relação professor-aluno nos <i>Campi</i> facilita o processo de ensino-aprendizagem; - As atividades de extensão desenvolvidas pelos <i>Campi</i> propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica. - As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática. - Os programas de assistência estudantil (bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde etc.) dos <i>Campi</i> contribuem para a permanência e êxito do estudante.
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

As sugestões e comentários mais relatadas nas respostas subjetivas dos discentes estão reunidas no quadro a seguir.

Quadro 9 – Sugestões ressaltadas nas respostas discursivas dos discentes

Dimensão C	INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO
	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de sala de música com instrumentos adequados para o aprendizado das disciplinas que são propostas pelos cursos. • Tornar mais eficiente o reparo dos equipamentos de laboratórios e salas de aulas utilizadas pelos discentes e docentes (ar condicionado, computador, aparelhos de multimídia etc) • Aumentar o número de computadores nos laboratórios; • Colocar espelhos nos banheiros dos <i>Campi</i>; • Aumentar os recursos e os valores das diárias para as aulas de campo e de pesquisa; • Melhorar a organização dos projetos de extensão; • Aumentar a quantidade de aulas de campo; • Necessidade de criação de espaços de estudo individual e melhorar acervo das bibliotecas; • Melhorar o atendimento dos servidores ao público; • Melhorar estrutura de transporte; • Aumentar a segurança contra acidentes nos laboratórios.
Dimensão D	ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS
	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a alimentação e atendimento das cantinas; - Alimentação para os alunos do Ensino Superior que tem aulas no contra turno; - Melhorar os programas de estágio; - Aumentar as bolsas de pesquisa e extensão; - Melhorar a comunicação dos servidores com os discentes; - Aplicar avaliação contínua para os alunos; - Melhorar o sistema de reposição das aulas;

	<ul style="list-style-type: none"> - Inserir os alunos com mais frequência nas bases de pesquisa dos professores igualmente entre os cursos. - Intensificar as aulas que envolvam a teoria e a prática; - Oportunizar os alunos a serem bolsistas do CNPQ e/ou PFRH; - Tornar mais transparente o processo de escolha dos bolsistas; - Professores utilizarem metodologias mais eficientes em sala de aula; - Intensificar as ações de inclusão nos <i>Campi</i>; - Maior número de vaga para bolsas de iniciação profissional. - Melhorar o atendimento médico nos <i>Campi</i>; - Intensificar as orientações das relações aluno professor.
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

3.4 RESUMO DAS RESPOSTAS DOS SERVIDORES E DISCENTES

A partir da análise das respostas do público envolvido, pode-se listar as informações descritas no quadro a seguir.

Quadro 10 - Resumo das respostas em comum entre os servidores e discentes

Dimensão A	ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Desconhecimento	- Eficiência dos procedimentos de avaliação institucional.
Discordância	- Eficácia do planejamento estratégico.
Concordância	- Relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores.
Dimensão B	POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA
Concordância	- Espaço formativo nas reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos.
Dimensão C	INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Desconhecimento	- Estrutura de transporte para viagens a serviço e visitas técnicas

	(em relação à Reitoria e aos alunos dos Campi);
Discordância	- Adequação das instalações, equipamentos e acervo da biblioteca (em relação ao <i>Campus EAD</i>);
Concordância	- Adequação dos recursos disponíveis no AVEA (em relação ao <i>Campus EAD</i>); - Quadro de pessoal terceirizado (em relação à Reitoria); - A infraestrutura de informática (em relação à Reitoria); - O AVEA (Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem) apresenta-se como um espaço de interações e aprendizagem colaborativa (EAD*); - O quadro docente é qualificado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão no AVEA (EAD*); - Adequação dos recursos disponíveis no AVEA (EAD*).
Dimensão D	ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS
Desconhecimento	- Programas do IFRN relativos à pesquisa e inovação; - Atividades de extensão desenvolvidas pelos <i>Campi</i> ; - Programa de estágio e o acompanhamento de egressos dos <i>Campi</i> ;
Concordância	- As práticas pedagógicas do Campus contribuem para a educação integrada oferecida pela instituição; - O acompanhamento pedagógico desenvolvido nos <i>Campi</i> colabora com o processo de ensino e aprendizagem.
Dimensão E	FUNÇÃO SOCIAL E PDI
Desconhecimento	- Coerência das ações dos <i>Campi</i> relativas ao meio ambiente com o estabelecido no PDI e no PPP; - Coerência das ações dos <i>Campi</i> relativas à cultura com o estabelecido no PDI e no PPP;
Concordância	- Cumprimento da função social na prática educativa do IFRN;

Além disso, pode-se agrupar as sugestões mais relevantes, mencionadas nas respostas discursivas dos respondentes, conforme o quadro 11.

Quadro 11 - Sugestões ressaltadas nas respostas discursivas dos servidores e discentes

Dimensão A	ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
	<ul style="list-style-type: none"> • Os encaminhamentos discutidos nas reuniões de gestão realizadas nos <i>Campi</i> devem ser efetivados; • O questionário da autoavaliação institucional deveria oferecer mais alternativas de respostas, como: “concordo parcialmente”.
Dimensão B	POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria dos critérios de avaliação de desempenho de servidores; • Ampliação dos convênios para programas <i>stricto sensu</i> • Melhoria na política de assistência e qualidade de vida dos servidores
Dimensão C	INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO
	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de contratação de mais motoristas para que se evite o compartilhamento desses profissionais entre os <i>Campi</i>; • Aumentar a quantidade de pessoal terceirizado nos <i>Campi</i>; • Melhorar a infraestrutura da internet;
Dimensão D	ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria dos programas de pesquisa e extensão; • Melhorar as ações de acessibilidade e inclusão, mais atuação do NAPNE; • Ampliar o acompanhamento de estágios e egressos.
Dimensão E	FUNÇÃO SOCIAL E PDI
	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de maior aproximação entre os servidores e o PDI e do PPP; • Necessidade de disponibilizar através do portal do IFRN informações mais completas e atualizadas sobre os cursos oferecidos;

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA considera que no ano de 2014, período de referência deste relatório, desempenhou sua função junto à instituição, mantendo-se ativa, concentrada no seu fortalecimento junto à comunidade acadêmica de forma transparente e disposta a cooperar na busca por mecanismos de superação das fragilidades visualizadas.

Comparando os dados obtidos com a autoavaliação de 2013, o fato de maior destaque é que os servidores avaliaram positivamente as reuniões pedagógicas, que anteriormente foram avaliadas como meramente administrativas, passando a visualizá-las como um espaço de cunho formativo, apesar de mencionarem sugestões de melhoria nas respostas discursivas.

Entretanto, algumas fragilidades levantadas em avaliações anteriores e que permanecem se referem aos seguintes aspectos:

- ✓ Eficiência dos procedimentos de avaliação institucional
- ✓ Programa de estágio e acompanhamento de egressos
- ✓ Política de assistência e qualidade de vida dos servidores
- ✓ Infraestrutura de internet
- ✓ Comunicação com a comunidade externa
- ✓ Aproximação entre os servidores e o PDI e o PPP

A partir da análise dos resultados obtidos na autoavaliação 2014, pode-se verificar que as temáticas que se destacaram quanto ao desconhecimento dos respondentes foram:

- ✓ Estrutura de transporte para viagens a serviço e visitas técnicas (em relação à Reitoria e aos alunos dos *Campi*)
- ✓ Programas do IFRN relativos à pesquisa e inovação;
- ✓ Atividades de extensão desenvolvidas pelos *Campi*;
- ✓ Coerência das ações dos *Campi* relativas ao meio ambiente e à cultura com o estabelecido no PDI e no PPP

Outros aspectos que merecem mais atenção, por apresentarem discordância dos respondentes, foram:

- ✓ Infraestrutura da biblioteca (somente em relação ao *Campus* EAD)
- ✓ Eficácia do planejamento estratégico

Este trabalho deve ser utilizado como um instrumento de auxílio em ações que promovam o desenvolvimento da instituição. A divulgação e discussão dos resultados com gestores e comunidade acadêmica são primordiais. Espera-se que os resultados possam contribuir com o processo de organização e gestão, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmico-administrativa e subsidiando a dinâmica organizacional dos gestores.

APÊNDICE A – Questionário disponibilizado aos servidores dos *Campi* (exceto EAD e Reitoria)

DIMENSÃO A: ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. A estrutura organizacional do *Campus* permite a realização efetiva das atividades profissionais que você desenvolve.
2. As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, no seu *Campus*, são coerentes e transparentes.
3. O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorece o desenvolvimento das atividades do *Campus*.
4. As instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas) são efetivas na participação da gestão do seu *Campus*.
5. Possui conhecimento dos principais documentos normativos (estatuto; regimento geral; regimento interno do *Campus*; organização didática)
6. O planejamento estratégico do seu *Campus* tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções.
7. O planejamento estratégico do seu *Campus* é participativo e flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações.
8. A comunicação interna no *Campus* contribui para a interação e eficiência administrativa.
9. O serviço de segurança no *Campus* é satisfatório.
10. Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações.
11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

DIMENSÃO B: POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA

- 1 A política de Pessoal e de Carreira do IFRN atende às necessidades dos servidores.
- 2 A política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores é adequada.
- 3 O incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada) e à qualificação acadêmica do *Campus* são satisfatórios para o desenvolvimento de suas atividades.
- 4 O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado.
- 5 A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores do *Campus* é satisfatória.
- 6 As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores.
- 7 Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

DIMENSÃO C: INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO

- 1 Os laboratórios do *Campus* dispõem de instalações e equipamentos adequados às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- 2 A biblioteca do *Campus* dispõe de instalações (dimensão, limpeza, acústica, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação), equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.
- 3 A biblioteca do *Campus* possui um acervo (físico e eletrônico) atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.
- 4 As salas de aula dispõem de instalações e equipamentos (acústica, iluminação, climatização, carteiras, equipamentos de multimídia, lousa) que atendem às necessidades dos professores e alunos.
- 5 A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet) atende às necessidades diárias do *Campus*.
- 6 A qualificação do quadro docente do *Campus* está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

7 O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do *Campus*.

8 O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do *Campus*.

9 O *Campus* disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.

10 O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do *Campus*.

11 Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

DIMENSÃO D: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS

1. A prática pedagógica docente (planejamento didático, aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.) relativa ao ensino contribui para a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição.

2. O acompanhamento pedagógico (Conselhos de classe, colegiados de cursos, orientação educacional, apoio pedagógico, etc.) desenvolvido no *Campus* contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante.

3. Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados.

4. Os programas do IFRN relativos à pesquisa e inovação (programa de iniciação científica, programas de publicação e de formação de recursos humanos – PFRH – MINTER – DINTER – Cooperações internacionais) favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional.

5. As ações de parcerias (convênios, acordos e contratos) firmadas no seu *Campus* com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo (incubação tecnológica, empresas juniores, premiações de incentivo ao espírito empreendedor dos alunos) são eficientes.

6. As atividades de extensão desenvolvidas pelo *Campus* propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica.

7. As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.

8. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do *Campus* tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.
9. Os programas de assistência estudantil (bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde etc.) do *Campus* contribuem para a permanência e êxito do estudante.
10. As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades / superdotação são satisfatórias no seu *Campus*.
11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

DIMENSÃO E: FUNÇÃO SOCIAL E PDI

- 1 Posso conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP)
- 2 A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.
- 3 A prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.
- 4 As ações do seu *Campus* relativas à inclusão social (políticas, programas, projetos de inovação social, acessibilidade etc), e ao desenvolvimento socioeconômico (formação de profissionais, produção e socialização de conhecimento, infraestrutura urbana/local e das condições/qualidade de vida da população), são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.
5. As ações do seu *Campus* relativas ao meio ambiente (políticas, programas e projetos) são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.
6. As ações do seu *Campus* relativas à cultura (memória, produção artística e patrimônio cultural), são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.
7. As atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e inovação no seu *Campus* são coerentes com o estabelecido no PDI e PPP.

8. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

APÊNDICE B – Questionário disponibilizado aos servidores do *Campus* EAD

DIMENSÃO A: ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. A estrutura organizacional do *Campus* permite a realização efetiva das atividades profissionais que você desenvolve.
2. As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, no seu *Campus*, são coerentes e transparentes.
3. O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorece o desenvolvimento das atividades do *Campus*.
4. As instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas) são efetivas na participação da gestão do seu *Campus*.
5. Posso conhecimento dos principais documentos normativos (estatuto; regimento geral; regimento interno do *Campus*; organização didática)
6. O planejamento estratégico do seu *Campus* tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções.
7. O planejamento estratégico do seu *Campus* é participativo e flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações.
8. A comunicação interna no *Campus* contribui para a interação e eficiência administrativa.
9. O serviço de segurança no *Campus* é satisfatório.
10. Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações.
11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

DIMENSÃO B: POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA

1. A política de Pessoal e de Carreira do IFRN atende às necessidades dos servidores.

- 2 A política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores é adequada.
- 3 O incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada) e à qualificação acadêmica do *Campus* são satisfatórios para o desenvolvimento de suas atividades.
- 4 O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado.
- 5 A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores do *Campus* é satisfatória.
- 6 As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores.
- 7 Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

DIMENSÃO C: INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO

- 1 Os laboratórios do Campus aos quais tenho acesso dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- 2 A biblioteca do Campus dispõe de instalações e equipamentos adequados.
- 3 A biblioteca do Campus dispõe de acervo (virtual e físico) adequado.
- 4 O AVEA (Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem) apresenta-se como um espaço de interações e aprendizagem colaborativa.
- 5 A infraestrutura de informática (equipamentos, rede e acesso à internet) atende às necessidades diárias do Campus.
- 6 O quadro docente é qualificado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão no AVEA.
- 7 Eventuais dificuldades com o AVEA são devidamente sanadas pela equipe de suporte técnico
- 8 Os recursos disponíveis no AVEA do curso, ligados à interface e navegação (ex.: menus, caixa de diálogo, setas indicativas, informações gráficas ou textuais, ícones, botões, dentre outros) são adequados
- 9 As ferramentas de interação (ex.: fórum, diário, chat, blog) atendem à proposta pedagógica do curso.

10 O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Campus.

11 O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do Campus.

12 O Campus disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens, visitas técnicas e aulas de campo.

13 O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente, periódico e contribui para o bom funcionamento do Campus.

14 Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

DIMENSÃO D: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS

1. As práticas pedagógicas do Campus (aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.) relativas ao ensino contribuem para a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição.

2. A relação professor-aluno no AVEA (Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem) do qual faço parte facilita o processo de ensino-aprendizagem

3. A comunicação interna no Polo (coordenador de Polo e tutor presencial) contribui para o conhecimento das atividades desenvolvidas no IFRN

4. A política de pesquisa da Instituição relativa à concessão de bolsas (de pesquisa e de iniciação científica) e incentivos para divulgação e produção científica atendem às necessidades do Campus.

5. As atividades de extensão desenvolvidas no Campus atendem à comunidade em termos sociais, culturais, prestação de serviços e cooperação técnica.

6. Os programas de assistência estudantil (bolsas de trabalho, alimentação, assistência à saúde etc.) do Campus são suficientes para atender às necessidades dos estudantes.
7. A política institucional tem oportunizado a inserção dos alunos do Campus no mundo do trabalho, considerando o programa de estágio e o acompanhamento de egressos.
8. O acompanhamento pedagógico (orientação educacional, apoio pedagógico) desenvolvido no Campus colabora com o processo de ensino e aprendizagem.
9. O material didático disponibilizado aos estudantes (bibliografia utilizada, conteúdos) atendem aos objetivos previstos no Projeto Pedagógico do Curso.
10. A interação dos tutores no curso (comunicação clara, feedback rápido e capacidade de esclarecer dúvidas) atendem as necessidades dos alunos.
11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

DIMENSÃO E: FUNÇÃO SOCIAL E PDI

1. Possuo conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP)
2. A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.
3. A prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.
4. As ações do seu *Campus* relativas à inclusão social (políticas, programas, projetos de inovação social, acessibilidade etc), e ao desenvolvimento socioeconômico (formação de profissionais, produção e socialização de conhecimento, infraestrutura urbana/local e das condições/qualidade de vida da população), são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.

5. As ações do seu *Campus* relativas ao meio ambiente (políticas, programas e projetos) são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.
6. As ações do seu *Campus* relativas à cultura (memória, produção artística e patrimônio cultural), são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.
7. As atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e inovação no seu *Campus* são coerentes com o estabelecido no PDI e PPP.
8. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

APÊNDICE C – Questionário disponibilizado aos servidores da Reitoria

DIMENSÃO A: ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

INSTITUCIONAL

1. A estrutura organizacional da Reitoria permite a realização efetiva das atividades profissionais que você desenvolve.
2. As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos são coerentes e transparentes.
3. O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores proporciona o desenvolvimento das atividades dos técnicos-administrativos da Reitoria.
4. As instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas) são efetivas na participação da gestão sistêmica.
5. Posso conhecimento dos principais documentos normativos (estatuto; regimento geral; regimento interno; organização didática)
6. O planejamento estratégico institucional tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções.
7. O planejamento geral é flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações.
8. A comunicação interna na Reitoria contribui para a interação e eficiência administrativa.
9. O serviço de segurança na Reitoria é satisfatório.
10. Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações.
11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

DIMENSÃO B: POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA

1. A política de Pessoal e de Carreira do IFRN atende às necessidades dos servidores.
2. A política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores é adequada.
3. O incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada) e à qualificação acadêmica são satisfatórios para o desenvolvimento de suas atividades.
4. O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado.

5. A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores da Reitoria é satisfatória.
6. As reuniões administrativas constituem-se como espaço formativo para os servidores.
7. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

DIMENSÃO C: INFRAESTRUTURA

1. Os ambientes de trabalho da Reitoria, aos quais tenho acesso, dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades administrativas.
2. Os meios de telecomunicação da Reitoria (telefone, internet, videoconferência, etc.), aos quais tenho acesso, são adequados ao desenvolvimento de atividades junto aos *Campi*.
3. A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet) atende às necessidades diárias da Reitoria.
4. O quadro de servidores é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional.
5. O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades da Reitoria.
6. A Reitoria disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço e visitas técnicas.
7. A estrutura física da Reitoria é adequada para a acessibilidade de pessoas com deficiência.
8. O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento da Reitoria.
9. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

DIMENSÃO E: FUNÇÃO SOCIAL E PDI

1. Posso conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP)
2. A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.

3. A prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.
4. As ações institucionais relativas à inclusão social (políticas, programas, projetos de inovação social, acessibilidade etc), e ao desenvolvimento socioeconômico (formação de profissionais, produção e socialização de conhecimento, infraestrutura urbana/local e das condições/qualidade de vida da população), são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.
5. As ações da Reitoria relativas ao meio ambiente (políticas, programas e projetos) são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.
6. As ações da Reitoria relativas à cultura (memória, produção artística e patrimônio cultural), são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.
7. As atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e inovação são coerentes com o estabelecido no PDI e PPP.
8. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

APÊNDICE D – Questionário disponibilizado aos alunos dos *Campi* (exceto EAD)

DIMENSÃO C: INFRAESTRUTURA PARA ENSINO E PESQUISA

1 Os laboratórios do *Campus*, aos quais tenho acesso, dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2 A biblioteca do *Campus* dispõe de instalações (dimensão, limpeza, acústica, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação), equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.

3 A biblioteca do *Campus* possui um acervo (físico e eletrônico) atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.

4 As salas de aula dispõem de instalações e equipamentos (acústica, iluminação, climatização, carteiras, equipamentos de multimídia, lousa) que atendem às necessidades dos professores e alunos.

5 A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet) atende às necessidades diárias do *Campus*.

6 A qualificação do quadro docente do *Campus* está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

7 O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do *Campus*.

8 O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do *Campus*.

9 O *Campus* disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.

10 O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do *Campus*.

11 Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

DIMENSÃO D: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS

1. A prática pedagógica docente (planejamento didático, aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.) relativa ao ensino contribui para a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição.
2. O acompanhamento pedagógico (Conselhos de classe, colegiados de cursos, orientação educacional, apoio pedagógico, etc.) desenvolvido no *Campus* contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante.
3. Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados.
4. A relação professor-aluno no *Campus* do qual faço parte facilita o processo de ensino-aprendizagem.
5. Os cursos oferecidos pela instituição permitem uma boa qualificação profissional.
- 6 As instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões) são efetivas na participação da gestão do seu *Campus*.
- 7 A comunicação interna no *Campus* contribui para o conhecimento das atividades desenvolvidas no IFRN.
8. Os programas do IFRN relativos à pesquisa e inovação (programa de iniciação científica, programas de publicação e de formação de recursos humanos – PFRH – MINTER – DINTER – Cooperações internacionais) favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional.
9. As ações de parcerias (convênios, acordos e contratos) firmadas no seu *Campus* com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo (incubação tecnológica, empresas juniores, premiações de incentivo ao espírito empreendedor dos alunos) são eficientes.

10. As atividades de extensão desenvolvidas pelo *Campus* propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica.
11. As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.
12. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do *Campus* tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.
13. Os programas de assistência estudantil (bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde etc.) do *Campus* contribuem para a permanência e êxito do estudante.
14. As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades / superdotação são satisfatórias no seu *Campus*.
15. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

APÊNDICE E – Questionário disponibilizado aos alunos do *Campus* EAD

DIMENSÃO C: INFRAESTRUTURA PARA ENSINO E PESQUISA

- 1 - Os laboratórios do Polo aos quais tenho acesso dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
2. A biblioteca do Polo dispõe de instalações e equipamentos adequados.
3. A biblioteca do Polo dispõe de acervo (virtual e físico) adequado.
4. O AVEA (Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem) apresenta-se como um espaço de interações e aprendizagem colaborativa.
5. A infraestrutura de informática (equipamentos, rede e acesso à internet) atende às necessidades diárias do Polo.
6. O quadro docente é qualificado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão no AVEA.
7. Eventuais dificuldades com o AVEA são devidamente sanadas pela equipe de suporte técnico.
8. As orientações técnicas recebidas são suficientes para o uso adequado do AVEA.
9. Os recursos disponíveis no AVEA do curso, ligados à interface e navegação (ex.: menus, caixa de diálogo, setas indicativas, informações gráficas ou textuais, ícones, botões, dentre outros) são adequados.
10. As ferramentas de interação (ex.: fórum, diário, chat, blog) atendem à proposta pedagógica do curso.
11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

DIMENSÃO D: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS

1. As práticas pedagógicas do Campus (aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.) relativas ao ensino contribuem para a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição.
2. A comunicação interna no Polo (coordenador de Polo e tutor presencial) contribui para o conhecimento das atividades desenvolvidas no IFRN.
3. Os cursos oferecidos pela instituição permitem uma boa qualificação profissional.
4. A política de pesquisa da Instituição relativa à concessão de bolsas (de pesquisa e inovação tecnológica) e incentivos para divulgação e produção científica atendem às necessidades dos alunos do Campus EAD.
6. As atividades de extensão desenvolvidas no Campus atendem à comunidade em termos sociais, culturais, prestação de serviços e cooperação técnica.
7. Os programas de assistência estudantil (ex.: auxílio em viagens de campo, bolsas de trabalho) do Campus são suficientes para atender às necessidades dos estudantes.
8. A política institucional tem oportunizado a inserção dos alunos do Campus no mundo do trabalho, considerando o programa de estágio e o acompanhamento de egressos.
9. O acompanhamento pedagógico (orientação educacional, apoio pedagógico) desenvolvido no Campus colabora com o processo de ensino e aprendizagem.
10. O material didático disponibilizado aos estudantes (bibliografia utilizada, conteúdos) atende aos objetivos previstos no Projeto Pedagógico do Curso.
11. A interação dos tutores no curso (comunicação clara, feedback rápido e capacidade de esclarecer dúvidas) atende às necessidades dos alunos.
12. A interação dos professores no curso (comunicação clara, feedback rápido e capacidade de esclarecer dúvidas) atende às necessidades dos alunos.

13. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.